



SALÃO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA JÚNIOR  
SALÃO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



MOSTRA DAS CIÊNCIAS  
E INOVAÇÃO  
FÓRUM DE PESQUISA  
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



## Educar pela Pesquisa na Escola: produção, assessoramento e análise de práticas educativas (sequências didáticas) sustentáveis (Fase II)

FARIAS<sup>1</sup>, Maria Eloisa; PROCHNOW<sup>1</sup>, Tania Renata & NOBRE<sup>1</sup>, Suelen Bomfim

<sup>1</sup>Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – PPGECIM/ULBRA

### Objetivos

Investir na proposta de Educar pela Pesquisa na Escola como embasamento teórico, buscando o desenvolvimento de práticas educativas (sequências didáticas), produção de material didático-pedagógico, assessoramento e análise de estudos envolvendo a aprendizagem na área de Educação em Ciências.

### Metodologia

O trabalho desenvolve-se no Laboratório de Pesquisa em Ensino de Ciências – LPEC/ULBRA e encontra-se ancorado na abordagem de pesquisa qualitativa. Conforme Demo (1997), a pesquisa qualitativa deseja fazer jus à complexidade da realidade. Neste ano letivo (2015), esta parte da pesquisa envolveu 13 professores-estagiários que exerceram a docência em escola pública estadual e/ou municipal pertencentes à Grande Porto Alegre-RS. Neste estudo procurou-se investir na formação/participação de um professor pesquisador, capaz de realizar a interlocução entre teoria e prática, que buscasse a abordagem de conceitos científicos, ao mesmo tempo permitisse que necessidades e interesses do grupo de pesquisa envolvido participasse dos momentos de análise e debate realizados. Como estratégia metodológica foram realizados os encontros, as interações efetivadas em sala de aula e as produções trazidas pelos participantes.

### Resultados

Dos trabalhos produzidos emergiram 08 recursos didáticos revelados pelos professores-estagiários assim representados: 1- aula de campo em ambiente natural; 2- aula prática em ambiente natural; 3- exploração de ecossistemas naturais; 4- discussão envolvendo a capacidade de recuperação dos ecossistemas; 5- manipulações experimentais; 6- sistemas ecológicos de laboratório; 7- observação de fenômenos naturais; 8- visitas a locais informais e ecossistemas antrópicos. A educação ambiental escolar foi conceituada como um desafio no cotidiano escolar e no planejamento dos envolvidos no estudo como parte principal para o desenvolvimento de um trabalho significativo. Os participantes evidenciaram durante a pesquisa que sentem dificuldades em produzir o relatório final, possuem conhecimento restrito sobre educação ambiental crítica e seus principais teóricos.

### Considerações Parciais

Os resultados evidenciaram que estudos envolvendo as temáticas ambientais e o desenvolvimento de práticas sustentáveis, necessitam ser mais estimulados tanto entre os professores-estagiários de Ciências Biológicas quanto entre os diferentes segmentos na escola.

### REFERÊNCIAS

- BAYER, Arno; FARIAS, Maria Eloisa; GELLER, Marlise. **A pesquisa em ensino de Ciências e Matemática: alguns caminhos percorridos**. Canoas: edição do autor, 2011.
- COLL, C.; MARTIN, E. et al. **Aprender Conteúdos e Desenvolver capacidades**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- DEMO, Pedro. **“Educar pela Pesquisa”**. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.
- GALIAZZI, Maria do Carmo. **Educar pela pesquisa: ambiente de formação de professores de ciências**. Ijuí-RS: UNIJUÍ, 2003.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2001.
- ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa**. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998.